1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO
Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

Cynthia Regina da Silva
Faculdade de Educação – Curso Pedagogia – PUC-Campinas
cynthiars_55@Hotmail.com
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Eliete Aparecida de Godoy
Faculdade de Educação – Curso Pedagogia – PUC-Campinas
eliete.godoy@puc-campinas.edu.br

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A representação do negro na sociedade e a cultura afro-brasileira no livro didático de História, trata-se de um tema que, atualmente, é muito discutido, numa tentativa de valorizar a cultura afro-brasileira. Como muitas crianças sofrem preconceito dentro da própria sala de aula, pensamos em analisar de que maneira o livro didático de História, utilizado pela rede municipal de Vinhedo, pode estar contribuindo para a desvalorização ou valorização do negro. É importante que os livros didáticos não se apropriem do discurso racista ou que coloque o negro como inferior em relação ao branco. Buscou-se vislumbrar o conteúdo presente no livro didático para verificar, à luz da teoria que destaca a importância de se ter um currículo como narrativa étnica e racial, como o negro é representado, e sua relação com a cultura afro-brasileira.

OBJETIVO

Compreender como o negro é representado no livro didático escolhido para análise, e sua relação com a cultura afro-brasileira, a partir do currículo como narrativa étnica e racial.

METODOLOGIA

- Pesquisa qualitativa;
- Bibliográfica;
- Tipo documental;
- Análise do livro didático: **Projeto Coopera: história, 4º ano: ensino fundamental.** Utilizado pela rede municipal de Vinhedo. Que compõe o Programa Nacional do Livro Didático.

RESULTADOS

- Entendendo o livro didático como mediador da prática pedagógica, destaca-se a não apresentação dos conteúdos curriculares numa perspectiva de valor da narrativa étnica e racial;
- Estrutura do livro didático é frágil quanto a iconografia e textos que valorizam o negro e a cultura afro-brasileira; em alguns momentos o livro não relaciona a iconografia com o texto de forma construtiva;
- Não apresenta como que o fim da escravidão não significou a liberdade e o reconhecimento do negro como um cidadão com direitos;
- As propostas de atividades não estimulam a reflexão. Sendo assim não colabora para a valorização da identidade negra no contexto escolar.

CONCLUSÃO

O currículo apresentado pelo livro didático na apresenta a nova perspectiva do currículo dentro das relações étnico-raciais no contexto escolar; traz fundamentações sobre o negro, mas que não são suficientes para que o professor transmita o conteúdo de forma clara e valorize o negro. O livro didático analisado possui poucas aproximações e muitos distanciamentos a respeito da concepção da teoria de currículo como narrativa étnica e racial. É um livro que pouco questiona as diferenças, direitos e valorização do negro e não estimula o aluno a desconstruir mitos de superioridade e inferioridade racial. Sendo assim, se o professor não for reflexivo e com um conhecimento da área, ele não dá conta de desmistificar o preconceito e de edificar a valorização do indivíduo negro representado em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2004.
BRASIL. **Guia de livros didáticos: PNLD 2016: História: ensino fundamental anos iniciais.** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2015.
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, A. L. **Projeto Coopera: história, 4º ano: ensino fundamental: anos iniciais.** 1. ed. - São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: < https://issuu.com/somoseducacao/docs/coopera_historia4sec>. Acesso em: 21 nov. 2016.
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.